

ATA DA SÉTIMA REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO MEIO AMBIENTE

Data: 04 de abril de 2011

Local: Auditório da ESBR (Porto Velho)

Às 14h 38m do dia 04 de Abril de 2011, no auditório da Energia Sustentável do Brasil em Porto Velho, iniciou-se a reunião do Grupo de Trabalho Meio Ambiente. A coordenadora de Socioeconomia da ESBR, Cirlene Furini, fez a abertura do evento dando as boas vindas e agradeceu a presença de todos. Em seguida falou sobre a sexta reunião e informou a programação (encaminhamentos). Dando prosseguimento, o consultor da CNEC, Humberto Teixeira, apresentou o Programa de Monitoramento Hidrossedimentológico, abordando os seguintes tópicos: objetivos, área de abrangência, principais atividades relacionadas ao Programa, operação de estações fluviométricas pertencentes à rede da ANA e estações implantadas no âmbito do programa ambiental, análise de dados, medição de vazão e descarga sólida, acompanhamento dos trabalhos de campo, análise de consistência de dados, definição de curva-chave de sedimento, instalação de laboratório, levantamento de seções transversais, análise da morfologia de fundo, caracterização fluviomorfológica do estirão com auxílio de imagens de satélite.

Em seguida foram eleitos os seguintes integrantes para o Comitê:

Titular: Miguel Joaquim Sant'anna Filho – UNIR

Representante: Ricardo Lopes – MPA

Perguntas: Onde pode haver acúmulo de sedimentos? A questão climática interfere nesse resultado? Foi considerada a questão histórica do desmatamento e as mudanças climáticas para essa modelagem? O rio vai correr em alguns lugares e em outros vai formar remanso? Foi considerado qual cota? A madeira que está descendo do rio vai chegar até a usina? Todo o sedimento passará pelo barramento? A tendência de acúmulo de sedimento acontece de maneira geral ou o acúmulo será mais próximo da usina? Hoje nós temos que velocidade da água do rio? E quando a construção da hidrelétrica estiver finalizada vai chegar a quanto? Esse acúmulo de sedimentos que vai acontecer depois da estabilização como vai afetar a cota de remanso? Como ter o controle da cota de remanso para não entrar em território boliviano? Por que a planície do Abunã não foi assinalada como área inundável? Qual a flutuação da cota do rio hoje e qual a capacidade depois da formação do reservatório? Nas áreas que serão inundadas a vegetação será retirada? Quanto tempo levará para entrar em equilíbrio a disposição dos sedimentos no rio? Como será feito o monitoramento da madeira no rio? Como acontecerá a relação de integração com a UHE Santo Antônio quando as comportas forem abertas? Será dado continuidade aos trabalhos dos programas ambientais durante a fase de operação? Como ficaria a deriva (ovos, larvas e juvenis) em relação ao modelo matemático? Qual o modelo utilizado para cenários futuros de sedimentologia? Dentro da área do reservatório terá uma área de remanso onde o nível do rio poderá subir um pouco

[Handwritten signatures and scribbles in blue ink are present throughout the page, including names like 'Miguel', 'Ricardo', 'Cirlene', and 'Humberto'.]

